

» ENTREVISTA / CELINA LEÃO, GOVERNADORA DO DISTRITO FEDERAL

Em entrevista exclusiva ao **Correio**, a chefe do Executivo destacou as prioridades de seu governo, como reduzir as filas de cirurgia; a segurança pública e o fortalecimento do Banco de Brasília. "Federalização não está em discussão", disse

"BRB permanecerá patrimônio do DF"

» JOSÉ CARLOS VIEIRA
» ANA CAROLINA ALVES
» MILA FERREIRA

"Esperamos que o governo federal, independentemente de ideologia ou partido, contribua para a recuperação e estabilidade do BRB", destacou a governadora Celina Leão (PP), em entrevista exclusiva ao **Correio**. "O banco é um patrimônio do Distrito Federal e tem um papel relevante na economia e na vida da população", acrescentou. Sobre as prioridades de seu governo, Celina foi direta ao apontar as áreas de saúde e de segurança pública. "Estamos trabalhando para reduzir as filas de cirurgia. Estamos encaminhando à Câmara Legislativa um projeto que cria a Tabela SUS, voltada para ampliação das cirurgias eletivas e a redução do tempo de espera na rede pública", disse.

Quais foram suas prioridades logo depois que a senhora assumiu o governo?

Desde o primeiro dia de trabalho como governadora do Distrito Federal, estabeleci como prioridade organizar a gestão, garantir a continuidade dos serviços essenciais e atuar com responsabilidade fiscal. Nosso foco está na saúde, na segurança, na mobilidade, na educação e no equilíbrio das contas públicas.

Na saúde, estamos trabalhando de forma estratégica para reduzir as filas de cirurgia, acelerar o acesso a procedimentos e ampliar o atendimento em toda a rede pública, com mais eficiência, organização e capacidade de resposta à população. Na segurança, lancei a operação Brasília Mais Segura, em abril de 2026, que intensificou o policiamento no Distrito Federal com mais de 1,2 mil policiais militares, com foco em áreas estratégicas como a Asa Norte para reduzir índices criminais. Brasília é uma das capitais mais seguras do país, com a segunda menor taxa de homicídios, e nosso compromisso é avançar ainda mais na proteção da população. Na mobilidade, avançamos no planejamento de soluções estruturantes para melhorar o deslocamento da população. Na educação, seguimos investindo na qualidade do ensino e na valorização da rede pública.

Ao mesmo tempo, estamos revisando contratos e despesas para assegurar que o governo funcione com eficiência, sem comprometer a qualidade dos serviços. Também estamos avançando na modernização da gestão com a criação da Secretaria de Governança Digital e Integração, que organiza o uso da tecnologia, integra dados e estabelece regras claras para tornar o governo mais eficiente, reduzir desperdícios e melhorar a entrega de serviços à população. Essa é uma mudança importante que prepara o Distrito Federal para um novo padrão de gestão, mais ágil, mais transparente e orientado por resultados. Seguimos, ainda, fortalecendo a aproximação com a população, com ações como o GDF na Sua Porta, que leva o governo para dentro das cidades.

Um dos seus primeiros atos foi incrementar o sistema de

Divulgação



Brasília é uma das capitais mais seguras do país, com a segunda menor taxa de homicídios, e nosso compromisso é avançar ainda mais na proteção da população"



Seguimos fortalecendo a aproximação com a população, com ações como o GDF na Sua Porta, que leva o governo para dentro das cidades"

segurança integral DF 360, que amplia o monitoramento da cidade por meio de câmeras de segurança. De que forma esse programa pretende ajudar a combater a sensação de insegurança nas ruas?

O Programa DF 360 Segurança Integral é uma política estruturante que atua diretamente na redução da sensação de insegurança ao ampliar, de forma estratégica, a presença do Estado por meio da tecnologia. O sistema reúne, em uma plataforma única, as 1.399 câmeras da Secretaria de Segurança Pública, cerca de 150 equipamentos de outros órgãos públicos e, desde o lançamento, incorporou 201 câmeras privadas, expandindo significativamente a cobertura do monitoramento no Distrito Federal.

Com análise em tempo real e acesso compartilhado pelas forças de segurança Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Polícia Civil, o programa fortalece a atuação integrada, orientada por dados e com maior capacidade de antecipação e resposta. A descentralização por meio das Centrais de Monitoramento Remoto amplia a capilaridade do sistema nas regiões administrativas, garantindo mais agilidade, prevenção qualificada e presença efetiva do poder público.

Essa estratégia está inserida em um movimento mais amplo de modernização da gestão, com o uso intensivo da tecnologia e a criação, no último dia 10, da Secretaria de Governança Digital e Integração

(SGDI), que passa a atuar para reduzir custos, aumentar a eficiência e a eficácia da administração pública e incorporar soluções baseadas em inteligência artificial, ampliando a transparência e qualificando a entrega de serviços à população.

Na prática, o DF 360 combina tecnologia, integração e inteligência para aumentar não apenas a eficiência operacional, mas, sobretudo, a confiança da população e a percepção de segurança nas ruas. Quando estiver em pleno funcionamento, com a ampliação do compartilhamento de imagens, teremos condições de alcançar o monitoramento de todo o Distrito Federal, com mais capacidade de prevenção e resposta.

Aproveito esta oportunidade para fazer um chamado à população. O DF 360 é uma iniciativa que depende, também, da participação de moradores, condomínios e comerciantes para ampliar o monitoramento inteligente e fortalecer a prevenção de crimes em todo o DF. As câmeras privadas podem ser integradas ao sistema da Secretaria de Segurança Pública de forma simples e segura. O cadastro pode ser feito diretamente no site <https://df360.ssp.df.gov.br>. Ao compartilhar essas imagens, cada cidadão contribui para ampliar a capacidade de vigilância, resposta e proteção, ajudando a construir uma cidade mais segura para todos.

Sobre o programa GDF na Sua Porta, qual a expectativa de duração? Por quantas regiões administrativas o programa vai passar?

O programa GDF na Sua Porta foi idealizado com a proposta de descentralizar a gestão pública no Distrito Federal, estabelecendo uma presença itinerante que visa percorrer as regiões administrativas (RAs). O GDF na Sua Porta fica duas semanas em cada cidade, sendo que na primeira semana ocorre mutirão de serviços das secretarias e empresas públicas, além dos serviços de zeladoria. Na segunda semana, a ação segue com serviços de zeladoria e obras feitas a partir das ordens de serviços que são assinadas no lançamento do programa no primeiro dia na cidade. Exemplos: Na Hora, emissão de carteira de identidade; Defensoria Pública, saúde, cadastro social, castração de animais, orientação às mulheres em situação de vulnerabilidade; Detran com informações sobre solicitação de um serviço; Semob com orientações sobre como obter cartões para uso de transporte público; Sedes (Secretaria de Desenvolvimento Social), Saúde e outros.

Os serviços prestados pelos órgãos ocorrem na primeira semana, junto com a zeladoria. Na segunda semana, continuam ações de limpeza e renovação das cidades. Eu sempre estou presencialmente na cidade durante os dois primeiros dias para liderar as atividades e ouvir a comunidade, e a

estrutura do gabinete móvel, junto com as equipes de secretários e órgãos como Novacap, Caesb, Detran e a Delegacia Móvel, darão andamento aos trabalhos técnicos e de zeladoria urbana. Em meu primeiro ato como governadora, o programa foi lançado no Itapoá e seguiu para o Paranoá com o mutirão de serviços dos órgãos até o dia 17 e, depois, a zeladoria seguirá até sexta-feira.

Daquela cidade, vamos seguir para localidades como Riacho Fundo II, Ceilândia e Sol Nascente Pôr do Sol. É o GDF descentralizando o atendimento, aproximando o governo da população e facilitando o acesso aos serviços essenciais.

A senhora disse que o foco de sua gestão é a saúde. Onde priorizar? Na redução das filas? Contratação de mais profissionais?

A saúde é, sem dúvida, a principal prioridade da nossa gestão neste momento, e estamos atuando de forma estruturada para reduzir as filas de cirurgias eletivas, especialmente as de média complexidade, ampliar o acesso aos serviços e melhorar a qualidade do atendimento.

Nossa atuação está organizada em três frentes, que são o reforço das equipes, com contratação e melhor distribuição de profissionais; reorganização dos fluxos, para dar mais eficiência ao sistema; e ampliação da capacidade de atendimento, especialmente nas especialidades com maior demanda.

» Continua na PÁGINA 14